# CURSO LIVRE DE TEATRO

**MARIA FERNANDA DA CONCEIÇÃO SILVA[1]**

**EDNA SOUSA CRUZ[2]**

## AFILIAÇÃO

[1]Acadêmica do curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL – CCHSL - R. Godofredo Viana, 1300 - Centro, Imperatriz - MA, 65900-000.

[2] Doutora em Ensino de Línguas e Literatura pela Universidade Federal do Tocantins – UFT. Professora do curso de Letras Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL – CCHSL - R. Godofredo Viana, 1300 - Centro, Imperatriz - MA, 65900-000.

## RESUMO

Muito se discute sobre importância do teatro na educação e na formação social e cultural do ser político. Autores como Ferraz e Fusari (1993); Boal (1991), Koudela (2015), Revebel (2003), Berthold (2000), entre outros, defendem a importância da integração do ensino do teatro no âmbito acadêmico. Na educação, o teatro se torna uma ferramenta para o amadurecimento do conhecimento cultural e a inclusão social dos alunos. O teatro também proporciona ~~a~~ comunicação entre escola e aluno, bem como, a interação entre universidade e comunidade. Todos estes benefícios da arte cênica foram vivenciados pelos participantes do projeto de extensão executado. O Curso Livre de Teatro é um projeto realizado na Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão — UEMASUL em parceria com o Centro de Cultura Negro Cosme — CCN que oferece oficinas de teatro gratuitas para a comunidade acadêmica, os servidores e a comunidade externa da universidade. O projeto teve como objetivo estabelecer uma conexão entre a universidade e a população através das artes cênicas, promovendo a acessibilidade à cultura teatral em Imperatriz, utilizando o teatro como dispositivo para o desenvolvimento cultural e social dos participantes e público. A realização do projeto se dá a partir de oficinas semanais nas quais foram desenvolvidas atividades como exercícios de técnicas vocais, desenvolvimento de expressão corporal e dramáticas, exercícios de dicção e colaboração de forma dinâmica~~,~~ resgate de cantigas populares e rodas de conversa. As atividades mencionadas visavam incentivar o exercício de colaboração, autonomia, diálogo e reflexão sobre aceitação e respeito as diferenças. O projeto também incentiva o estudo de textos teatrais para a formação artística, critica e política dos participantes. O Curso Livre de Teatro tem como culminação a apresentação de espetáculos encenados pelos alunos do curso, oferecendo a oportunidade de introdução ao teatro para o público sem prévio conhecimento e também a oportunidade ao aluno de obter experiência de palco.

**PALAVRAS-CHAVE: Cultura; Oficina de Teatro; Projeto de extensão**

## INTRODUÇÃO

O teatro se caracteriza como uma das formas de expressão humana mais antigas e, por esse motivo, é uma prática que reconhecidamente está presente na história do desenvolvimento de diversos povos com diferentes culturas e credos em suas manifestações espirituais ou de celebração (Berthold, 2000). A relação entre teatro e política esteve presente em discussões e reflexões de filósofos gregos como Platão e Aristóteles, que questionavam o verdadeiro valor das artes na construção de uma sociedade (Boal,1991). Apesar de muitos contestarem o poder de influência das artes na política, Boal (1991, p. 17) afirma que "a arte apresenta sempre uma visão do mundo em transformação e, portanto, é inevitavelmente política, ao apresentar os meios de realizar essa transformação, ou de demorá-la", ou seja, por se tratar de uma manifestação tão inerente ao papel do ser humano, a expressão artística através do teatro deveria ser de fácil acesso a todos.

O direito a cultura é garantido a todos os cidadãos brasileiros pelo artigo 215 da Constituição Federal (1998) que afirma que "o Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais". Segundo o IBGE (BRASIL,2019), dificilmente a população de classe econômica menos favorecida tem acesso à cultura e, em sua maioria, dependem de eventos gratuitos para se engajarem em experiências culturais dessa natureza. A mencionada pesquisa também destaca que cerca de 40% das cidades do país não possuem teatro e que a população com menos acesso às artes em geral são aqueles com menores níveis socioeconômicos, a população preta, e aqueles que vivem longe das capitais, especialmente no norte e nordeste do país.

A partir da reflexão sobre a necessidade de oferecer um espaço de acesso à arte que seja gratuito, o projeto foi o caminho viável para proporcionar essa oportunidade a comunidade local. Esta proposta cultural está em conformidade com a política de extensão destacada do Plano de Desenvolvimento Institucional UEMASUL — PDI – 2022–2026 (2022) no que se refere a capacidade de estabelecer uma ligação entre a população local e a universidade, afim de identificar e atender as demandas da população da região.

O projeto intitulado Curso Livre de Teatro tem como proposta a integração e socialização de conhecimentos acadêmicos a comunidade que cerca a universidade, promovendo esse encontro através do desenvolvimento de atividades artísticas teatrais, estabelecendo o diálogo entre a universidade e sociedade através da cultura. O projeto tem como local de desenvolvimento o *Campus* Imperatriz da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão — UEMASUL, conta com o apoio do Centro de Cultura Negro Cosme — CCN e com o apoio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEXT) da UEMASUL.

## METODOLOGIA

Os passos iniciais do projeto deram-se por meio de inscrição online para os interessados da comunidade acadêmica da UEMASUL e público externo apreciadores do fazer teatral. As inscrições foram divulgadas através das Redes Sociais e 218 (duzentos e dezoito) pessoas de várias localidades, idades e níveis de graduação se inscreveram. Devido a grande quantidade de inscritos, o número de vagas, inicialmente 40 (quarenta), foi estendido para 45 (quarenta e cinco).

Os encontros ocorreram no Laboratório de Línguas do Campus Imperatriz da UEMASUL, das 9 às 11 horas da manhã do sábado. Ao longo dos meses iniciais, os participantes selecionados para o projeto tiveram a oportunidade de exercitar suas habilidades artísticas através de exercícios lúdicos que demandavam a cooperação em grupo para o desenvolvimento de confiança e companheirismo entre os alunos.

A prática de aquecimento vocal, treinamento de controle de respiração, assim como expressão corporal, através de cantigas de roda e jogos; atividades que incentivam a veia dramatúrgica dos alunos, como exercícios de improviso e direção de cena também foram exercitados nos primeiros encontros. Nos meses seguintes, quando os alunos já estavam familiarizados com as técnicas necessárias, as atividades se voltaram para o ensaio do espetáculo a ser produzido como culminância do projeto.

O espetáculo escolhido foi *Xica do Sertão de Terra e Puaca*, publicado em formato de livro em 2020 pela Editora Balaiada de Escritas Negras. A peça foi escrita pelo jornalista, produtor teatral e escritor imperatrizense Domingos de Almeida que também atua como diretor teatral do projeto de extensão em pauta. A história se passa nos anos 70 e narra a adolescência e fase adulta de Xica do Sertão, uma menina preta e pobre moradora do sertão nordestino que

diariamente tem que lidar com as mazelas sociais enquanto tenta sobreviver a chegada de Morte Serafina e Diabo Lúcifer, com a ajuda de sua madrinha Nossa Senhora Aparecida.

Durante os ensaios, o texto foi estudado para a compreensão das nuances sociais apresentadas no espetáculo, que tem como foco a expressão da regionalidade dos personagens e o protagonismo preto, pontos essenciais para a construção dos personagens e para as discussões acerca da história. Desta forma, as passagens de texto se tornaram também um momento de aprendizado e reflexão.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O *Curso Livre de Teatro* teve suas atividades iniciadas no dia 8 de abril de 2023 e tem como previsão de encerramento o mês de novembro, quando serão realizadas as apresentações do espetáculo em alusão ao novembro negro. O projeto surgiu a partir da percepção da carência de iniciativas culturais com foco no teatro, visto que a cidade de Imperatriz, apesar de ser a segunda maior do estado do Maranhão, conta com apenas um teatro que pertence a iniciativa privada e não oferece opções para o acesso à formação artística (Almeida, 2014).

Outro ponto do projeto foi democratizar a cultura por meio da oferta de oficina de teatro gratuita. Essa meta foi alcançada visto a quantidade de interessados no curso e no alcance do projeto, que atingiu não só a população de Imperatriz, como a população de cidades vizinhas como João Lisboa e Governador Edison Lobão. Ressalta-se também como resultados positivos a inclusão social posto a participação de um membro autista que disse ter sido bem acolhido pelo grupo e a valorização dos talentos locais, que se deu a partir da demonstração do talento dramático de vários participantes que se destacaram durante os ensaios. Os pontos aqui levantados, somados aos resultadas obtidos durante os encontros, demonstram que, ao contrário do imaginário social, o teatro não é apenas uma reencenação de um acontecimento ou de um texto já que,

> Quando Aristóteles diz que a arte imita a natureza, devemos entender que esta afirmação, que pode ser encontrada em qualquer tradução moderna da Poética, é uma má tradução, originada talvez em uma interpretação isolada do texto. “A arte imita a natureza”, na verdade quer dizer: “A arte recria o princípio criador das coisas criadas” (Boal, 1991, p. 19-20)

A partir da observação de Boal acerca do papel da arte, é possível afirmar que para produzir um espetáculo não é necessário somente decorar falas e direções. É necessário um

conhecimento do texto base para ser possível que cada um faça sua própria recriação, sendo responsáveis por uma transformação não só do texto, mas de si mesmos, através da reflexão sobre questões abordadas nas discussões.

Ao longo dos meses de oficinas e ensaio essas questões foram trabalhadas no decorrer dos encontros, em um esforço para contribuir para a formação cultural e a consciência crítica dos alunos, visto que "todo ser humano é artista (...) e está sempre pronto e atento às possibilidades de renovação, renovando-se a cada instante. É sua forma de participar do movimento do universo, movendo-se ele próprio e, muitas vezes, contribuindo para orientar o movimento" (Ferraz; Fusari, 1993, p. 89) e a educação teatral é usada para fazer exatamente isso: tornar o aluno ciente de sua sociedade e capaz de ampliar seus horizontes.

Como objetivo principal do projeto está a meta de alcançar o público, em sua maioria alunos da rede pública, e levar a eles espetáculos que valorizam a cultura nacional e regional com ênfase no protagonismo negro. Como afirma a dramaturga e estudiosa da história do teatro Martha Berthold (2000, p. 539): "enquanto as plateias não esquecerem de que são parceiros criativos no teatro e não apenas consumidores passivos, enquanto afirmarem seu direito de participar espontaneamente do espetáculo mediante sua aprovação ou protesto, o teatro não cessará de ser um elemento excitante em nossa vida". Trabalhar esses preceitos com o público que abraça o projeto, faz com que eles também sejam impactados com as nuances dos espetáculos e serem capazes de chegarem a suas próprias conclusões acerca das temáticas abordadas.

## CONCLUSÕES

O teatro é a arte que conecta diferentes povos e diferentes culturas desde a formação das sociedades, sendo um forte aliado da educação por ajudar o aluno no processo da formação de um cidadão ativamente crítico e acolhedor as diferenças (Ferraz; Fusari, 1993). Por conta da vasta abrangência de temáticas que podem ser trabalhadas através do teatro, ele se torna um canal no fortalecimento do tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão. O teatro tem o potencial de aproximar universidade da comunidade, aproximar os praticantes a cultura, além de impactar o cenário cultural da região de forma positiva.

Os participantes do curso, assim como todos os envolvidos, conseguiram se conectar com as artes cênicas e é importante destacar que, além de desenvolverem suas habilidades dramáticas, os alunos também desenvolveram um senso de coletividade e confiança necessários

para as atividades em grupo propostas. Além de colaborar com a formação artística e critica dos alunos, o projeto de extensão *Curso Livre de Teatro* se tornou a oportunidade para introduzir os participantes a iniciação no teatro, os tornando adeptos a imersão no mundo da dramaturgia e os transformando em protagonistas de suas próprias histórias.

## APOIO FINANCEIRO

O projeto contou com o apoio financeiro da Universidade Estadual da Região Tocantina — UEMASUL, que disponibilizou a ajuda necessária por meio do Edital n° 08/2022-PROEXAE/UEMASUL - Processo Seletivo para Concessão de Bolsas para o Programa de Extensão da UEMASUL 2023, que possibilitou a realização do *Curso Livre de Teatro*.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, D. A.; CARVALHO, H. S.; ROCHA, M. P. N.; LIMA, R. S. **A escola no universo da arte do faz de conta:** o teatro corroborando nas práticas pedagógicas do Centro de Ensino Urbano Rocha em Imperatriz – MA. Extramuros, Petrolina-PE, v. 2, n. 2, p. 119-126, jul./dez. 2014.

ALMEIDA, D. A. **Xica do Sertão de Terra e Puaca**. Imperatriz: Balaiada de Escritas Negras, 2020.

BERTHOLD, M. **História mundial do teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2000.

BOAL, A. **Teatro do Oprimido e Outras Poéticas Politicas**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil (1998), Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2016.

FERRAZ, M. H. C. T.; FUSARI, M. F. R. **Metodologia do ensino de arte**. São Paulo: Cortez, 1993.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. País tem quase 40% da população em municípios sem salas de cinema: Sistema de Indicadores Culturais. Rio de Janeiro: IBGE, 2019.

UEMASUL. Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão. Plano de Desenvolvimento Institucional UEMASUL – PDI – 2022-2026. Imperatriz, MA, 2022.